



ARTICULAÇÕES INTERNACIONAIS: CUBA E EUA NO SINDICATO

EM DIFERENTES
AGENDAS,
METALÚRGICOS DO
ABC RECEBERAM
FIGURAS RELEVANTES
DOS DOIS PAÍSES PARA
TRATAR DE COMBATE
AO RACISMO, DIREITOS
HUMANOS, LIBERDADE
ECONÔMICA E MUNDO
DO TRABALHO.

DIRIGENTE É INFLUENCER NO CHÃO DE FÁBRICA E PODE SER NO DIGITAL TAMBÉM

Quinta etapa do curso de formação sindical da CNM/CUT abordou a influência digital para sindicalistas. Próximo encontro destacará pautas identitárias

A CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) promoveu via plataforma virtual Zoom, no último dia 27, o quinto módulo do programa Formação Sindical para dirigentes de todas as federações e sindicatos de base estadual filiados à entidade. A nova etapa do curso, sob temática “Influenciador somos todos nós”, mostrou de que forma sindicalistas podem exercer seu poder de influência na internet com ferramentas digitais e estratégias para que sua voz chegue aos trabalhadores e trabalhadoras conectados nas redes sociais.

A secretária de Formação da CNM/CUT e CSE na Samot, Maria do Amparo Travassos Ramos, destacou o papel da formação para orientar os dirigentes sobre a influência digital e que, necessariamente, não é preciso uma formação técnica para exercer esse papel.



ADONIS GUERRA

“O dirigente não precisa ser jornalista ou relações públicas, mas precisa fazer coisas simples no dia a dia com as ferramentas que tem, como curtir, compartilhar, fazer pequenas falas, pequenos textos, usar o que a gente já faz no dia a dia como dirigente e de forma simples para se co-

nectar com o trabalhador. Tem que haver também a troca de experiência dos dirigentes mais antigos com os mais novos sobre o papel do sindicato, sempre em busca do objetivo que é conscientizar o trabalhador sobre a velha luta de classes, a briga entre o capital e o trabalhador”,

disse Amparo.

ATÉ NOVEMBRO

O curso teve início em março deste ano. São dez módulos formativos aplicados mês a mês até novembro. O próximo encontro acontece no final de julho com o mote ‘Pautas Identitárias’.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Seca no Pantanal

O Pantanal enfrenta desde 2019 o período mais seco das últimas quatro décadas e a tendência é que 2024 tenha a pior crise hídrica já observada no bioma. É o que aponta um estudo inédito encomendado pelo WWF-Brasil feito pela empresa especializada ArcPlan.



Esquema de rachadinha

Relatórios do MP-RJ mostram que o chefe de gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (PL), Jorge Luiz Fernandes, pagou sistematicamente seus boletos, como de cartão de crédito, plano de saúde, impostos e até multas de trânsito.



Mais Médicos

O Ministério da Saúde vai reforçar a assistência médica no país com a abertura de mais 3,1 mil vagas para o programa Mais Médicos. O edital traz, de forma inédita, vagas no regime de cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.



SAÚDE DO TRABALHADOR

MENTIRA PARENTAL

Quando um pai ou uma mãe fala uma mentira para proteger ou educar o filho, é chamada mentira parental. São mentiras pequenas, com boa intenção, mas que podem prejudicar o desenvolvimento mental das crianças.

Um estudo feito em uma universidade em Singapura com 564 crianças de 11 a 12 anos foram avaliadas em relação a dois tipos de mentiras: inocentes e instrumentais. Inocentes

são para não magoar e instrumentais são as que pretendem modificar o comportamento da criança (incutir medo para ela se comportar) e são comuns em várias culturas.

As crianças foram mais propensas a acreditar em mentiras instrumentais do que em mentiras inocentes, devido à natureza de cada tipo de mentira. As mentiras instrumentais são mais focadas nos pais e orientadas para as intenções dos

pais (se você continuar vai apanhar/ficar sem bolo) e a criança pode acreditar em tal afirmação. As crianças acreditam em mentiras instrumentais porque não têm um ponto de referência que lhes permita detectar essas mentiras.

Já as mentiras inocentes são mais focadas nas crianças: destinam-se a incutir emoções positivas. Por exemplo, se souber que teve mau desempenho no trabalho de casa, mas

os pais lhes dizem que se saíram bem, podem ser mais propensas a acreditar porque são capazes de se referir a como realmente se sentem e comparar com o que seus pais estão lhes dizendo.

Mas a conclusão é que a mentira dos pais faz seus filhos serem mentirosos, com problemas de ajuste social e problemas de saúde mental. Duvida? Conhece alguém que só mente? Pense nisto.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

METALÚRGICOS DO ABC RECEBEM DIRIGENTES NORTE-AMERICANOS E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE HAVANA

Em dois momentos no mês passado, dirigentes do Sindicato estiveram com figuras importantes de Cuba e EUA para tratar de combate ao racismo, direitos humanos e mundo do trabalho.

“Dialogamos sobre os retrocessos no Brasil durante o governo Bolsonaro e fizemos um histórico do que aconteceu no movimento pela igualdade racial nos últimos 30 anos”

As agendas internacionais são parte fundamental do trabalho desenvolvido pelos Metalúrgicos do ABC. Além das visitas para conhecer de perto as atividades industriais, bem como a realidade dos trabalhadores pelo mundo, e das participações em congressos que envolvem questões sindicais, o Sindicato recebe ao longo do ano visitas de representantes e delegações de outros países.

No final do mês passado, duas dessas visitas tiveram bastante relevância. A primeira, no dia 20 de junho, de Terry Melvin, grande liderança do movimento negro dos Estados Unidos, criador e presidente da CBTU, organização que reúne membros de mais de 50 sindicatos afro-americanos. Terry integrou uma delegação liderada pelo coordenador nacional do Solidarity Center, Gonzalo Martínéz, acompanhado pelo adido do Trabalho dos Estados Unidos, Anthony, Grimaldo.

Na Sede, eles foram recebidos pelo secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maicon Michel, o coordenador da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato, Clayton Willian, o Ronaldinho, e outros membros do Sindicato.

A conversa, segundo Maicon, se baseou no deba-



te sobre o racismo estrutural nos dois países e projetos de atuação conjunta. “Também dialogamos sobre os retrocessos no Brasil durante o governo Bolsonaro e fizemos um histórico do que aconteceu no movimento pela igualdade racial nos últimos 30 anos. Citamos os ataques à lei de cotas nas universidades, e toda a resistência feita para culminar na eleição novamente do companheiro Lula, que agora retoma pautas do movimento negro e avança na garantia desses direitos”.

De acordo com Maicon, Terry trouxe para a conversa o histórico da luta antirracista nos Estados Unidos, desde a década de 60, com Martin Luther King e Malcolm X, até as comissões criadas pelos trabalhadores sindicalizados à frente desse

processo.

“Ele falou ainda sobre o retrocesso dessas pautas no governo do Trump, o ataque frontal aos imigrantes, ao povo preto, a seguir a retomada com Joe Biden. Também dialogamos sobre a iniciativa Lula-Biden na defesa do trabalho decente, e sobre as articulações que têm sido feitas no intuito de criar efetivamente essa ponte entre os dois países, no que se refere a direitos humanos e condições de trabalho”.

Além disso, os representantes discutiram a luta pela reindustrialização, condições dignas de trabalho, acesso do povo preto a cargos de alto salário, e postos de comando. Como também a luta da CNM/CUT no sentido de desenvolver políticas e formação para que os negros e negras da base possam se organizar e lutar por direitos.

CUBA

Na última quinta-feira, 27, quem visitou a Sede dos Metalúrgicos do ABC foi o professor Raúl Escalona, da Universidade de Havana. O cubano esteve no Sindicato acompanhado do professor Walter Pomar, da Universidade Federal do ABC. Na ocasião, o secretário-geral

do Sindicato, Claudionor Vieira, lembrou a parceria histórica dos metalúrgicos do ABC com os trabalhadores de Cuba.

O secretário de Relações Internacionais da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos) contou que o professor trouxe uma análise dos últimos anos de Cuba e um relato de como a política do governo Trump piorou a já ruim situação do país com os embargos econômicos. O docente discorreu também sobre o papel da juventude cubana na resistência do modelo que resulta da Revolução Cubana e os desafios do governo Díaz-Canel.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

“É muito importante essa articulação da CNM/CUT e dos Metalúrgicos do ABC, no sentido de conversar com todos os atores relevantes do nosso continente, mesmo que geopoliticamente haja distinções. Temos essa característica de articulação, por isso não nos furtamos em falar com quem quer que seja que tenha, enquanto centro da sua atividade política, o debate da classe trabalhadora, de ampliação de direitos e um projeto de vida em sociedade melhor”.

“Muito importante essa articulação da CNM/CUT e dos Metalúrgicos do ABC, no sentido de conversar com todos os atores relevantes do nosso continente”

DIVULGAÇÃO



NA EVACON, TRABALHADORES APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL, ACORDO DE PLR E SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO'

Assembleia e entrega do jornal acontecer nesta quarta-feira, 3, em Diadema. Participação nos Lucros e Resultados será paga em duas parcelas, julho e fevereiro de 2025

Foi dada à largada para a mobilização na base pela Campanha Salarial 2024 e durante assembleia na manhã de ontem os trabalhadores na Evacon, em Diadema, aprovaram disposição de luta em defesa dos direitos da categoria. “Pela reposição da inflação, aumento real, renovação das cláusulas sociais e redução da jornada de trabalho, sem redução do salário”, afirmou o coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

Desde setembro de 2023, os metalúrgicos tiveram 3,33% de perdas salariais com a inflação. Os dados são do Dieese de acordo com resultado do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de maio de 2024. “O trabalhador está na expectativa



FOTOS: ADONIS GUERRA

e as assembleias de mobilização serão fundamentais para apoiar a luta”.

A Diretoria Executiva do Sindicato aproveitou a oportunidade para entregar a ‘Tribuna na Mão’ na fábrica. Uma vez por semana, dirigentes garan-

tem presença na porta de uma das empresas da categoria para a entrega do jornal do dia. “Estamos no projeto ‘A Retomada’, a retomada dos direitos e de tudo que nos foi tirado em anos de retrocesso. Seja sócio!”

PLR

Os trabalhadores na Evacon também aprovaram proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. O valor será pago em duas parcelas, a primeira em julho e a segunda em fevereiro de 2025. “Quem ficar sócio do Sindicato até 15 de julho está isento da contribuição negocial”, avisou o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim.

“Após várias reuniões, todas muito difíceis, chegamos a uma proposta com um reajuste significativo em relação à PLR do ano passado”, disse o dirigente que reafirmou ainda a luta pela redução da taxa de juros. “A Selic baixa significa facilidade para crédito não apenas para investidores e empresariado, mas à classe trabalhadora. Tudo isso movimenta a cadeia produtiva, traz crescimento econômico, aumenta o poder de compra e faz a roda da economia girar”.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

“Timão amarelo” e “Mais raça”. Torcedores do Corinthians protestaram com faixas e pichações nos muros da sede social do clube. Alvinegro é o penúltimo no Brasileiro.



Richard Ríos desperta interesse de clubes europeus, como Juventus (ITA) e Barcelona (ESP), mas Palmeiras não tem interesse em vendê-lo no momento.



Carille se anima com interesse do Corinthians e cogita deixar o Santos. Treinador está incomodado com a alta cúpula do Peixe e ganharia mais no Timão.



Michel Araújo sofre lesão no joelho e vira desfalque no São Paulo. Meio-campista teve um estiramento no ligamento colateral medial esquerdo.

PRAIAS
Abatubá
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

BRASILEIRÃO

Hoje - 19h



Grêmio x Palmeiras

Hoje - 20



Corinthians x Vitória